

CONHEÇA O PSICANALISTA E ESCRITOR WESLEY PERES

15/04/2020 | Arte, Livros, PSI, Reportagem



O psicanalista e escritor goiano Wesley Peres já publicou três livros de poesia e dois romances, dentre eles, *Casa entre vértebras* (Record), vencedor do Prêmio Sesc de Literatura de 2007. Seu segundo romance, *Pequenas mortes* (Rocco), é parte de sua tese de doutoramento em psicanálise, intitulada *A escrita literária como autobiocção: parlêtre, escrita, sinthoma*¹ (Universidade de Brasília, 2013). Ele afirma que, “em minha vida a literatura precedeu a psicanálise, fui parar nisso de psicanálise porque a psicanálise, como a literatura, está interessada em saber: o que a linguagem faz no homem?; como acontece a mútua criação e perturbação entre homem e palavra?; e, sobretudo, sendo a linguagem aquilo que, por retroação, introduz a morte na vida, por que justamente na linguagem encontramos alguma viabilidade mínima para a vida?”²

Seus escritos não só aproximam psicanálise e literatura, mas também prosa e poesia, conferindo-lhes carga reflexiva e imagética. Outro aspecto característico da sua escrita é a presença do corpo. Por exemplo, *Pequenas mortes* aborda o efeito que o acidente radioativo

do Césio-137, ocorrido em Goiânia em 1987, tem sobre a mente paranoica e o corpo de um músico experimental. O tema também é abordado no livro de poemas *O corpo de uma voz despedaçada* (Editora martelo). Segundo o autor, ronda em torno do acidente um esquecimento ao qual ele atribui duas razões: a história se apagou pois é um trauma, uma ferida na cidade de Goiânia; a história se apagou pois a população brasileira sofre de uma espécie de Alzheimer, fazendo com que ela lide de forma intensa mas efêmera com eventos coletivos.

Atualmente Peres vive em Catalão – GO, onde exerce a psicanálise e trabalha em seu próximo romance, *Cartografia de um doente dos nervos*, no qual pretende mostrar como se estrutura o discurso psicótico, sem estereotipar nem romantizar a loucura. “Para alcançar esse objetivo, o principal é o trabalho com a linguagem, fazê-la funcionar no polo da loucura, o que faz com que a obra às vezes se aproxime da linguagem poética.”³ Ele ainda diz que seu interesse fundamental “é pelo que a linguagem produz do corpo, e pelo que o corpo produz na linguagem – as mútuas perturbações, aí está a beleza. Quando essa mútua perturbação ocorre, ocorre uma mútua infecção, a palavra poética é mais capaz de infeccionar, de cravar as unhas da linguagem naquilo que mais somos: o corpo, um corpo, sempre o corpo.”⁴

REFERÊNCIAS

- 1 – [Tese](#).
- 2 – [Entrevista para Balaio de Notícias](#).
- 3 – [Entrevista para o Itaú Cultural](#).
- 4 – [Entrevista para Balaio de Notícias](#).

Para a composição da nota, também foram utilizadas as entrevistas para a [TV Justiça](#) e para a [TV Senado](#).

Pesquisar

Categorias

[aller](#) [Arte](#) [Belo Horizonte](#) [Brasília](#) [CEP](#) [CFP](#) [Christian Dunker](#) [Cinema](#) [Clínica](#)
[Coronavírus](#) [Corpo Freudiano](#) [COVID-19](#) [Curitiba](#) [Curso](#) [Dança](#) [Exposição](#) [FCL](#)
[Feminino](#) [Fernanda Zacharewicz](#) [Fortaleza](#) [Freud](#) [Fórum do Campo Lacaniano](#) [Gênero](#)
[Infância](#) [Lacan](#) [Literatura](#) [Música](#) [Pandemia](#) [Política](#) [Porto Alegre](#) [Psicanálise](#)
[Psicologia](#) [Racismo](#) [Rio de Janeiro](#) [Salvador](#) [Saúde mental](#) [SBPSP](#) [Sedes Sapientiae](#)
[Seminário](#) [Sesc](#) [Sigmund Freud](#) [SPPA](#) [São Paulo](#) [Teatro](#) [USP](#)

Aller Editora. Todos os direitos reservados 2024.